



É mais do que alegria. É a final do III FeMPo

Um momento. Lá detrás do público, um rapaz com uma câmera de pé, apóia-se. Os apresentadores não conseguem falar porque o barulho é muito grande. Porém, mais à frente, a alegria do rapaz que agora é estragado tem as mãos. Sua música foi a primeira classificada na final do III FeMPo.

Pode ser assim o instante em que Corréia Jr. e Lucilene Rocha cantarem, hoje à noite, o nome das 3 melhores músicas do Festival da Baixada, promovido pela Secretaria de Turismo, organizado por Francisco Telles. Mas, mesmo que não seja assim, o que importa é a festa geral deste ano, onde 15 das quase 400 músicas inscritas no festival serão apresentadas e julgadas pelo júri oficial (que conta com as presenças de Alade Costa e Amílson Godoli). E os foram considerados as melhores, e hoje entram na etapa final.

Mas a alegria dos vencedores não será apenas pela classificação de sua música. Há prêmios atrás de tudo isso: Cr\$ 2.500,00 para o 1.º lugar; Cr\$ 1.000,00, para o 2.º; Cr\$ 800,00 para o 3.º; Cr\$ 500,00 para o 4.º e Cr\$ 400,00 para o 5.º, para os outros prêmios que são para o melhor arranjo (Cr\$ 1.000,00), melhor interpretação (Cr\$ 800,00) e melhor letra (Cr\$ 200,00). Todos os

classificados receberão troféus, inclusive a "revelação" do festival, que este ano será apontada pela imprensa. Embora muita gente critique a forma do voto popular (a maioria da direita a um voto) é continuada prevalecendo a final. A comissão eleita pelo público (previdente Cr\$ 800,00). Os prêmios serão entregues no prazo de 15 dias, em "show" programado pelos alunos de Comunicação.

A final de hoje, na América, está marcada para as 21 horas. O ingresso custará Cr\$ 4,00. Depois do espetáculo haverá trilzeus e ônibus esperando na porta do clube, com itinerários diversos.

As músicas finalistas serão apresentadas na seguinte ordem: "Um Homem Só", "Limite... Zero", "Balanço Geral", "Phoenix", "Entardeceu", "Lendas de Um Verão para Beatriz", "Diz... Bahia", "Jogo Perigoso", "Cór-de-Rosa", "Faz de Conta", "Em Crise", "Mensagem", "Abre Alas", "Charlie...". O público poderá conhecer um pouco de seus autores lendo a página ao lado de cada letra de um número. E o mesmo que consta na revista informativa que traz os

letras das 42 músicas selecionadas. As 15 composições finalistas serão julgadas por Alade Costa, Amílson Godoli, jornalistas João Sampaio Neto, Vera Rodrigues, Cinira Maria Maure, radialistas João Paixão e Roberto Montenegro e dois integrantes do Ars Vivo, João Barja Filho e João Silva.

"Um Homem Só"

Pela música eleita pelo público na primeira eliminatória, seu autor, João Mendes Jr. e Marlene Silva Coelho cursam o colégio Estadual de Santos e lá se apresentaram. João tirou as notas no violão e Marlene, que é cantora, colocou a letra. "Um Homem Só" é integrante do conjunto "Reflexo" (nos últimos tempos vem tocando nos bailes do XV e nos Inglezes) que vai defender a composição. Ao todo são sete eliminatórias, que serão no conjunto. O autor da música, João Mendes Jr., mora em Santos, na rua da Garça, 100, e é estudante de Engenharia, na Faculdade de Engenharia de Santos, na rua da Garça, 100, e é estudante de Engenharia, na Faculdade de Engenharia de Santos, na rua da Garça, 100.

"Limite... Zero"

Uma música de nome muito curioso, "Limite... Zero", de Alade Costa, é integrante do conjunto "Reflexo" (nos últimos tempos vem tocando nos bailes do XV e nos Inglezes) que vai defender a composição. Ao todo são sete eliminatórias, que serão no conjunto. O autor da música, João Mendes Jr., mora em Santos, na rua da Garça, 100, e é estudante de Engenharia, na Faculdade de Engenharia de Santos, na rua da Garça, 100.

"Balanço Geral"

Cleto José Pereira representa, no festival, a ala da música tradicional. "Balanço Geral", que todo mundo aplaude e canta, foi quando foi apresentada na eliminatória, mostrando que música, quando é boa, não muda. Cleto é molinheiro do SMTU há 15 anos e já gostou muito de sua profissão. Compôs o chorinho em parceria com um seu colega de serviço, Gaspar Ribeiro, e a letra, que não é sua forte, pediu para um amigo jornalista fazer. O molinheiro-compositor está na linha de 43 e é casado e tem dois filhos. Ele aprendeu a tocar violão, acordeão e bandomio (foi no bandomio que compôs suas primeiras músicas). Ele também toca piano e violão. Ele mora em Santos, na rua da Garça, 100, e é estudante de Engenharia, na Faculdade de Engenharia de Santos, na rua da Garça, 100.

"Phoenix"

"Phoenix" era uma ave mitológica que renascia das próprias cinzas. É o nome também das músicas de um dos participantes do festival. João Mendes Jr. e Marlene Silva Coelho cursam o colégio Estadual de Santos e lá se apresentaram. João tirou as notas no violão e Marlene, que é cantora, colocou a letra. "Um Homem Só" é integrante do conjunto "Reflexo" (nos últimos tempos vem tocando nos bailes do XV e nos Inglezes) que vai defender a composição. Ao todo são sete eliminatórias, que serão no conjunto. O autor da música, João Mendes Jr., mora em Santos, na rua da Garça, 100, e é estudante de Engenharia, na Faculdade de Engenharia de Santos, na rua da Garça, 100.

"Em Crise"

Flávio entra no palco com uma fantasia preta abobora que pode ser de bruxo ou de espantalho. O nome da fantasia, entretanto, não é mais importante e sim a letra do farruzo (idealizado por Adenir

"Jogo Perigoso"

O jornalista e contista Carlos Américo da Cunha Monteiro, diretor da Sucursal de "A Tribuna" em Cubatão, é o autor da música "Jogo Perigoso". A música foi a primeira classificada na final do III FeMPo. O autor da música, João Mendes Jr., mora em Santos, na rua da Garça, 100, e é estudante de Engenharia, na Faculdade de Engenharia de Santos, na rua da Garça, 100.

"Entardeceu"

"Entardeceu" é de autoria de um compositor de fora, Renato Winkler, que concorreu também no FeMPo, com "Ritmo de Sol", barrada nas eliminatórias. Ele mora em Serra Negra e não pôde vir nas apresentações de suas músicas. Paulinho do Pauzão Trio é que se encarregou de tudo, desde o arranjo até a escolha dos intérpretes — o trio "Palmas Pelo Amor de Deus". Formado à última hora, o trio (Quilides, Sérgio e Márcio) conseguiu defender bem "Entardeceu", classificando-a para a final.

"Lendas..."

Com 14 anos de idade ele venceu o último festival com uma música lírica e de fácil comunicação. Esse ano Carlos Walker Lima está novamente entre os finalistas e continua a ser o mais novo participante. A sua composição é "Lendas de Um Verão para Beatriz", que segundo o autor, sofre influência da música "soul" e conta, na letra surrealista, "que tem muito verde e azul", a história de um amor-criança.

"Faz de Conta"

Adalberto Fabetti é o único compositor que conseguiu levar duas músicas para a final. A primeira, "Faz de Conta", ele fez sozinho. A outra, "Esterior", compôs junto Celso Carmo Mazza. Os dois são estudantes do 4.º ano de Medicina e pela terceira vez estão na final do festival. Adalberto Fabetti é de Mogi Guaçu e segue a mesma escola melódica de Chico Burque e de Paulinho da Viola. Ele mesmo vai defender sua música, "Faz de Conta", acompanhado pelo conjunto Sion, que tem Olavo na flauta, Ulisses no clarinete, Luiz no piano, Paulinho na bateria, Adalberto Trioletto no contrabaixo, e o titular do conjunto, no clarinete.

"Diz... Bahia"

No ano passado esse casal conseguiu classificar quatro músicas no FeMPo: "Notte Noval", "Vontade Primeira", "Samba da Amada". Na ocasião eles eram noivos. Agora marido e mulher, Elvira e José Benedito de Almeida Ribeiro (Zelo), estão novamente na final do festival com uma música, como os compositores dizem, "evoluiu". O nome da composição: "Diz... Bahia". Zelo é delegado de polícia e coloca letra nas músicas que Elvira compõe no violão. Gostam muito de samba mas é totalmente a favor da música com letra como prova a sua "doação" na composição "Em Crise". No acompanhamento de "Diz... Bahia", que será interpretada por Elvira, está a Eccecia de Samba X-3: Zinonara (cavaquinho), Airton (violão), Valdir (pandeiro) Muris (teclado), Ratinado (saxofão), Naim (freesolo), João Carlos (repique) e Neco (tamborim).

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Cór-de-Rosa"

Um 14-leve com gosto de samba — "Cór-de-Rosa" — de autoria de dois rapazes de longos cabelos e barba crescida, Mathias Grice e Percy Casado, está entre as composições mais cotadas pelo público. Tem letra fácil e um refrão que pegou bem. Os compositores integram o conjunto Os Blobs: Mathias é o solista guitarrista e o líder musical do grupo, respondendo por todos os arranjos. Além de guitarra ele toca violão e está fazendo aperfeiçoamento em piano. Percy é o baixista e o líder das músicas que o conjunto compõe (Os Blobs possuem mais de 50 composições). Curso o colégio e está se preparando para ingressar em Administração de Empresas.

"Abre Alas"

"Abre Alas" foi uma composição que logo na primeira apresentação fez o público vibrar muito. Música de autor, samba, é de autoria de Luiz Alberto dos Santos Rubens, estudante do 2.º clássico no Martim Afonso e também de harmonia e de Marco Antônio Capaldi, cabeleireiro, que nas horas vagas faz poesias e toca piano. A interpretação da música foi entregue a Maria, que acertou muito. Maria também canta junto ao conjunto e tem Caracé ao piano. Mustum no piano, Wilson na bateria, Nelsinho na guitarra, Sorocaba no baixo e Zé Górges no sax-tenor.

"Charlie..."

A Faculdade de Direito, este ano, esteve bem representada no FeMPo. Além de composições, 42 selecionadas para o Festival, foram de autoria de acadêmicos de Direito. Destacando-se uma delas chegou à final: "Charlie... Mensagem", composta por Sérgio Luis de Amorim Jr. e Júlio Teixeira e ainda pelo advogado criminalista e professor de Direito Penal, Paulo Sérgio Leite Pereira.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.

"Charlie..."

Assim como no ano passado eles inscreveram "Minha Recuperação Diante da Conquista da Lua e das Venerandas Serenatas" (2.ª classificada) "muito para curtir um barato", neste festival a intenção foi a mesma. Não pretendem prêmios e não visam colocação. "O importante é a festa popular que representa o festival", afirmam os autores, e como são poucas as manifestações populares atualmente, temos de aproveitá-las que apareçam. A composição será defendida por Simone e Júlio, com acompanhamento do conjunto do Canelo.



“Phoenix”

“Phoenix” era uma ave mitológica que renascia das próprias cinzas. E o nome também da música de um dos mais novos participantes do festival. Jair dos Santos Freitas, um garoto de 16 anos, estudante

do Ramos Lopez que demonstra muita maturidade em suas letras e muita pesquisa em suas melodias. Ele classificou, também no FeMPO, "Ofertório", que não conseguiu ir para a final. Jair compõe geralmente em parceria com João Paulo Maradei Franco, que concorreu nas eliminatórias com duas composições. Neste festival cada qual inscreveu duas músicas e Jair levou a melhor. A composição será defendida pelo conjunto "Blow Up", integrado por Adalberto (base), Zé Luiz ("crooner"), Hélio (bateria), Ti-vo (baixo) Robson (solo) e Nelson (órgão).